

2

e

3

LIQUIGÁS
 EDITAL Nº 1,
 LIQUIGÁS
 PSP - 01/2013

OFICIAL DE PRODUÇÃO E CONFERENTE
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 30 (trinta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos					
Língua Portuguesa II				Matemática II	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 5	1,5 cada	11 a 15	3,5 cada	21 a 25	3,5 cada
6 a 10	2,5 cada	16 a 20	4,5 cada	26 a 30	4,5 cada
Total: 100 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA II

Sozinhos

Esta ideia para um conto de terror é tão terrível que, logo depois de tê-la, me arrependi. Mas já estava tida, não adiantava mais. Você, leitor, no entanto, tem uma escolha. Pode parar aqui, e se poupar, ou ler até o fim e provavelmente nunca mais dormir. Vejo que decidi continuar. Muito bem, vamos em frente. Talvez, posta no papel, a ideia perca um pouco do seu poder de susto. Mas não posso garantir nada. É assim:

Um casal de velhos mora sozinho numa casa. Já criaram os filhos, os netos já estão grandes, só lhes resta implicar um com o outro. Retomam com novo fervor uma discussão antiga. Ela diz que ele ronca quando dorme, ele diz que é mentira.

— Ronca.
— Não ronco.
— Ele diz que não ronca — comenta ela, impaciente, como se falasse com uma terceira pessoa.

Mas não existe outra pessoa na casa. Os filhos raramente visitam. Os netos, nunca. A empregada vem de manhã, faz o almoço, deixa o jantar e sai cedo. Ficam os dois sozinhos.

— Eu devia gravar os seus roncos, pra você se convencer — diz ela. E em seguida tem a ideia infeliz.
— É o que eu vou fazer! Esta noite, quando você dormir, vou ligar o gravador e gravar os seus roncos.
— Humrfm — diz o velho.

Você, leitor, já deve estar sentindo o que vai acontecer. Pare de ler, leitor. Eu não posso parar de escrever. As ideias não podem ser desperdiçadas, mesmo que nos custem amigos, a vida ou o sono. Imagine se Shakespeare tivesse se horrorizado com suas próprias ideias e deixado de escrevê-las, por puro comedimento. Não que eu queira me comparar a Shakespeare. Shakespeare era bem mais magro. Tenho que exercer este ofício, esta danação. Você, no entanto, não é obrigado a me acompanhar, leitor. Vá passear, vá tomar um sol. Uma das maneiras de controlar a demência solta no mundo é deixar os escritores falando sozinhos, exercendo sozinhos a sua profissão malsã, o seu vício solitário. Você ainda está lendo. Você é pior do que eu, leitor. Você tinha escolha.

Sozinhos. Os velhos sozinhos na casa. Os dois vão para a cama. Quando o velho dorme, a velha liga o gravador. Mas em poucos minutos a velha também dorme. O gravador fica ligado, gravando. Pouco depois a fita acaba.

Na manhã seguinte, certa do seu triunfo, a velha roda a fita. Ouvem-se alguns minutos de silêncio. Depois, alguém roncando.

— Rarrá! — diz a velha, feliz.

Pouco depois, ouve-se o ronco de outra pessoa, a velha também ronca!

— Rarrá! — diz o velho, vingativo.

E em seguida, por cima do contraponto de roncos, ouve-se um sussurro. Uma voz sussurrando, leitor. Uma voz indefinida. Pode ser de homem, de mulher ou de criança. A princípio — por causa dos roncos — não se distingue o que ela diz. Mas aos poucos as palavras vão ficando claras. São duas vozes. É um diálogo sussurrado.

“Estão prontos?”

“Não, acho que ainda não...”

“Então vamos voltar amanhã...”

(VERISSIMO, L. F. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 33-35).

1

O texto alterna momentos em que o autor se dirige diretamente aos leitores, discutindo um determinado tema, e momentos em que ele narra uma história.

O objetivo do autor é discutir

- (A) a existência de fatos sobrenaturais
- (B) o abandono dos idosos pela família
- (C) a atividade de leitura e de escrita de textos
- (D) a semelhança entre Verissimo e Shakespeare
- (E) o fato de o leitor desse texto ser pior do que seu autor

2

No texto, a ideia para um conto de terror, a que o autor se refere, envolve um casal de idosos que

- (A) têm medo de dormir após ler histórias de terror.
- (B) discutem fervorosamente a ponto de se agredirem.
- (C) falam com outras pessoas mesmo estando sozinhos.
- (D) são visitados por enviados da morte enquanto dormem.
- (E) enlouquecem por causa da solidão em que estavam vivendo.

3

No início do texto, o autor afirma que é terrível a ideia que teve para esse conto de terror.

Um trecho do texto que comprova isso é:

- (A) “ou ler até o fim e provavelmente nunca mais dormir.” (l. 4-5)
- (B) “Um casal de velhos mora sozinho numa casa.” (l. 10)
- (C) “As ideias não podem ser desperdiçadas” (l. 31)
- (D) “Mas em poucos minutos a velha também dorme.” (l. 47-48)
- (E) “Pouco depois, ouve-se o ronco de outra pessoa” (l. 54)

4

Para compreender bem um texto, é preciso estar atento a palavras que têm a função de se referir a outros elementos do contexto em que elas se encontram.

O trecho em que a palavra destacada se refere ao que está apresentado ao lado é:

- (A) “só **lhes** resta implicar um com o outro.” (l. 11-12) – velhos.
- (B) “pra **você** se convencer.” (l. 24-25) – leitor.
- (C) “É o que **eu** vou fazer!” (l. 26) – autor do texto.
- (D) “e deixado de escrevê-**las**” (l. 34) – desperdiçadas.
- (E) “não se distingue o que **ela** diz.” (l. 61) – velha.

5

O trecho em que a palavra em destaque revela uma avaliação, uma opinião do autor do texto em relação à palavra que está antes dela é:

- (A) “Retomam com novo fervor uma discussão **antiga**.” (l. 12-13)
- (B) “E, em seguida, tem a ideia **infeliz**.” (l. 25)
- (C) “exercendo sozinhos a sua profissão malsã, o seu vício **solitário**.” (l. 41-42)
- (D) “Os velhos **sozinhos** na casa.” (l. 45)
- (E) “— Rarrá! — diz a velha, **feliz**.” (l. 53)

6

No texto, a palavra **Mas** em “Mas não existe outra pessoa na casa” (l. 20) apresenta o mesmo sentido do que está destacado em:

- (A) “Esta ideia para um conto de terror é tão terrível **que**, logo depois de tê-la, me arrependi.” (l. 1-2)
- (B) “Você, leitor, **no entanto**, tem uma escolha.” (l. 3-4)
- (C) “Pode parar aqui, e se poupar, **ou** ler até o fim” (l. 4-5)
- (D) “Ela diz que ele ronca **quando** dorme” (l. 13-14)
- (E) “comenta ela, impaciente, **como** se falasse com uma terceira pessoa.” (l. 17-19)

7

Ao ser reescrita, a frase “As ideias não podem ser desperdiçadas, mesmo que nos custem amigos, a vida ou o sono.” (l. 31-32) tem seu sentido alterado com a seguinte construção:

- (A) Apesar de nos custarem amigos, a vida ou o sono, as ideias não podem ser desperdiçadas.
- (B) Por mais que nos custem amigos, a vida ou o sono, as ideias não podem ser desperdiçadas.
- (C) Ainda que nos custem amigos, a vida e o sono, as ideias não podem ser desperdiçadas.
- (D) As ideias não podem ser desperdiçadas, embora nos custem amigos, a vida ou o sono.
- (E) As ideias não podem ser desperdiçadas, desde que nos custem amigos, a vida ou o sono.

8

No trecho do texto “Você, leitor, já deve estar sentindo o que vai acontecer.” (l. 29-30), as vírgulas, antes e depois da palavra **leitor**, servem para

- (A) marcar ideias que se opõem.
- (B) estabelecer uma enumeração.
- (C) indicar a omissão de um verbo.
- (D) explicitar uma dúvida relacionada à narração.
- (E) separar uma palavra que exprime um chamamento.

9

No trecho “Pare de ler, leitor. Eu não posso parar de escrever.” (l. 30-31)

O autor afirma que não pode parar de escrever porque

- (A) precisa manter os amigos.
- (B) quer ser como Shakespeare.
- (C) não teria mais nada o que fazer.
- (D) está sentindo o que vai acontecer.
- (E) as ideias têm de ser aproveitadas.

10

É empregada no texto (l. 35) a palavra **comedimento**, que tem o sentido de

- (A) medo
- (B) preconceito
- (C) preguiça
- (D) moderação
- (E) satisfação

11

A palavra **horrorizado** (l. 33) tem a letra **z** na terminação **izado**.

A palavra que apresenta corretamente o emprego da letra **z** é

- (A) analisado
- (B) civilizado
- (C) improvisado
- (D) pesquisado
- (E) reprimido

12

“Uma das maneiras de controlar a **demência** solta no mundo é deixar os escritores falando sozinhos” (l. 39-41)

A palavra que pode substituir **demência** na frase, sem modificar o seu sentido básico, é

- (A) loucura
- (B) injustiça
- (C) maldade
- (D) corrupção
- (E) ignorância

13

As duas frases do trecho abaixo podem formar apenas uma, empregando-se uma palavra para relacioná-las.

“Você é pior do que eu, leitor. Você tinha escolha.”
(l. 43-44)

A palavra que estabelece essa relação, unindo-as sem alterar o sentido original é

- (A) pois
- (B) então
- (C) quando
- (D) portanto
- (E) conforme

14

A oração em destaque exprime uma circunstância de tempo em:

- (A) “Pode parar aqui, **e se poupar**” (l. 4)
- (B) “Ela diz que ele ronca **quando dorme**” (l. 13-14)
- (C) “Eu devia gravar os seus roncos, **pra você se vencer**” (l. 24-25)
- (D) “As ideias não podem ser desperdiçadas, **mesmo que nos custem amigos**” (l. 31-32)
- (E) “Você é pior **do que eu**, leitor.” (l. 43)

15

O emprego da vírgula está em **DESACORDO** com a norma-padrão em:

- (A) Há histórias que não devem ser lidas, caro leitor.
- (B) As histórias contadas, são muito mais emocionantes.
- (C) A caneta, o papel e as ideias são os instrumentos do poeta.
- (D) Os leitores, nossos parceiros, são os que motivam nossa escrita.
- (E) Quando todos vão dormir, ponho-me a escrever protegido pelo silêncio.

16

Para estar de acordo com a norma-padrão, a frase abaixo deve ser completada.

Esperamos que, daqui ____ alguns anos, não tenhamos de lidar ____ com os mesmos problemas que enfrentamos já ____ duas décadas no Brasil.

A sequência de palavras que completa as lacunas acima de acordo com a norma-padrão é:

- (A) a – mas – há
- (B) a – mais – a
- (C) a – mais – há
- (D) há – mas – há
- (E) há – mais – a

17

O verbo em destaque está empregado de acordo com a norma-padrão na seguinte frase:

- (A) **Subemos** do fato pelos jornais.
- (B) Os livros **trazeram** alívio a minha dor.
- (C) Eu **valho** mais do que meus poemas.
- (D) O editor tinha **trago** todas as publicações.
- (E) Não **poderam** ler todo o conto naquela noite.

18

O período composto que constrói um sentido de causa e consequência é:

- (A) A velha convenceu o velho porque gravou seus roncos.
- (B) Seus netos só falam com eles quando vão visitá-los.
- (C) O casal criou seus filhos, mas agora vive sozinho.
- (D) Eles vivem bem, embora se sintam sozinhos.
- (E) A velha ronca tanto quanto o velho.

19

A palavra em destaque está grafada corretamente e de acordo com a norma-padrão em:

- (A) A boa ideia **têm** de ser registrada.
- (B) Esse conto de terror é muito **rúim**.
- (C) Quem escolhe o que lê **sábiamente**?
- (D) O **júri** de meus textos serão os leitores.
- (E) As **personágens** de meus contos são destemidas.

20

A seguinte palavra deve ser acentuada graficamente:

- (A) consciente
- (B) doce
- (C) cedo
- (D) ritmo
- (E) tenis

RASCUNHO



MATEMÁTICA II

21

Um caminhão de uma transportadora saiu do pátio às 8 h 30 min e retornou às 14 h 20 min do mesmo dia.

Por quanto tempo esse caminhão esteve fora?

- (A) 4 h 40 min
- (B) 5 h 20 min
- (C) 5 h 40 min
- (D) 5 h 50 min
- (E) 6 h 40 min

22

Dagoberto possui R\$ 345,00, e Valfredo possui 20% a mais. Quanto, em reais, o que tem mais dinheiro deve dar ao outro, para que fiquem com quantias iguais?

- (A) 34,50
- (B) 66,50
- (C) 138,00
- (D) 276,00
- (E) 325,00

23

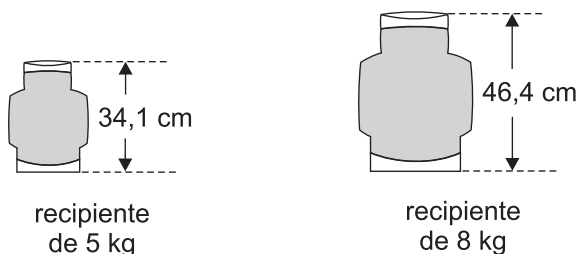
Um carro, viajando a uma velocidade média de 40 km/h, faz um trajeto em 50 minutos. Se viajasse a uma velocidade média de 80 km/h, em quantos minutos faria o mesmo trajeto?

- (A) 15
- (B) 20
- (C) 25
- (D) 30
- (E) 100

24

Para atender às diferentes necessidades de consumo doméstico, a LIQUIGÁS utiliza vários tamanhos de recipientes.

Dois deles, com suas respectivas alturas, estão representados abaixo.



O valor, em centímetros, mais próximo da diferença de altura entre o recipiente de 8 kg e o de 5 kg é

- (A) 3
- (B) 5
- (C) 8
- (D) 10
- (E) 12

25

Os bairros **M**, **N** e **P** estão à beira de uma estrada reta, como ilustra a Figura abaixo. A distância entre **M** e **P** é de 13.000 m, e a distância entre **M** e **N** é de 5.000 m. Se o bairro **N** está entre os bairros **M** e **P**, então a distância, em km, entre os bairros **N** e **P** é



- (A) 4
- (B) 8
- (C) 9
- (D) 18
- (E) 65

26

É comum ouvir que passamos $\frac{1}{3}$ de nossa vida dormindo. Admitindo essa afirmação como verdadeira, um indivíduo de 53 anos teria dormido um total de

- (A) 17 anos e 2 meses
- (B) 17 anos e 4 meses
- (C) 17 anos e 6 meses
- (D) 17 anos e 8 meses
- (E) 17 anos e 11 meses

27

A Tabela a seguir apresenta valores aproximados referentes ao número de pessoas vitimadas por uma determinada enfermidade, nos anos de 2011 e 2012, nas cinco grandes regiões.

	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
2011	20.000	10.000	30.000	40.000	30.000
2012	32.000	20.000	50.000	40.000	40.000

De acordo com a Tabela, em qual dessas regiões houve um maior aumento percentual no número de doentes, de 2011 para 2012?

- (A) Sul
- (B) Sudeste
- (C) Centro-oeste
- (D) Norte
- (E) Nordeste

28

Uma máquina, com problemas, funciona de modo que, a cada 8 peças produzidas, apenas 5 são perfeitas.

Se a máquina produzir 56 peças, quantas delas serão perfeitas?

- (A) 8
- (B) 35
- (C) 40
- (D) 48
- (E) 50

29

Um menino escreve várias vezes a palavra LIQUIGÁS da seguinte forma:

LIQUIGÁS LIQUIGÁS LIQUIGÁS LIQUIGÁS LIQU...

Ele resolve parar imediatamente após escrever a 675ª letra.

Qual o número de consoantes escritas pelo menino?

- (A) 168
- (B) 169
- (C) 335
- (D) 337
- (E) 338

30

Os irmãos Arnaldo, Bernaldo e Cernaldo abriram uma firma em sociedade. Na ocasião, investiram, respectivamente, R\$ 5.000,00, R\$ 10.000,00 e R\$ 15.000,00. Após algum tempo, contabilizaram um lucro de R\$ 24.000,00 e resolveram reparti-lo de forma diretamente proporcional ao capital que cada um investiu por ocasião da abertura da firma.

Quanto deverá receber, em reais, Bernaldo?

- (A) 8.000,00
- (B) 9.000,00
- (C) 10.000,00
- (D) 12.000,00
- (E) 12.500,00

RASCUNHO

RASCUNHO